



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Pesquisa e Acompanhamento Docente – CPAD
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2007. 2

1 – Identificação					
1.1. Centro: de Humanidades					
1.2. Departamento: de Ciências da Informação					
1.3. Disciplina: Classificação III	1.4. Código: HE 168	1.5. Caráter:	Sem.	Anual	Orig. opt.
		X		X	
1.7. Professor (es): MARIA DE FÁTIMA SILVA FONTENELE					
1.8. Curso(s): de Biblioteconomia					
2. Justificativa					
<p>No mundo atual, devemos nos relacionar uns com os outros, sob pena de ficarmos isolados em determinado lugar e definharmos pouco a pouco, no isolamento. A necessidade de relacionamento é inerente aos seres humanos e para estabelecer tais relações, o homem conta com dois esteios importantes. O primeiro é fundamental e o outro, a sua consequência: a linguagem e a informação. A linguagem evolui no mesmo ritmo da humanidade e temos que procurar , ou pretender ao menos controlá-la, e estabelecer as relações oportunas entre diferentes idiomas.Por sua vez, a informação que nos aproxima do mundo em que vivemos, impedia como fenômeno independente de nós mesmo e como processo, é elaborada e solicitada para desenvolver nossas atividades cotidianas.</p> <p>Nesse contexto colocamos aos estudantes do 7º. Semestre de biblioteconomia, conhecerem os teóricos da área de estudos das linguagens naturais e artificiais, fazendo com que se iniciem em “teorias de tesouros”, área relativamente nova e em contínua evolução.</p>					
3. Ementa					
Sistema de indexação pós-coordenada . Linguagens de indexação pós-coordenada. Elaboração de índice de material textuais , ilustrativos e sonoros.					
4. Objetivos - Gerais e Específicos					
4.1. O. Geral: Conhecer as natureza, função e características de elaboração de tesouros					
4.2 Específicos: Aplicar a metodologia de elaboração de tesouro; Conhecer a estrutura e o manuseio das linguagens documentárias pós-coordenadas;					

Conhecer os principais aspectos de uso, adaptação e manutenção de
tesauro;
Elaboração de um mini-tesauro, com fins de uma prática didática.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
INTRODUÇÃO a) Apresentação b) Distribuição do programa da disciplina e discussão do plano de ensino/ aprendizagem, metodologia e avaliação Unidade 1 1. Linguagem pós-coordenada 1.1 Conceituação, organização e uso 1.2 Exercícios práticos	
Unidade 2 2. Índice e indexação 2.1 Natureza da informação 2.2 Tipologia dos índices 2.3 Elaboração de índices de assuntos 2.4 Exercícios práticos	
Unidade 3 Regras para arranjos das entradas de índices bibliográficos e multimídia	
Unidade 4 4.1 Tesauro 4.2 História, conceituação, e uso 4.3 Elaboração e estrutura (relações de hierarquia, equivalência e associativa) 4.4 Apresentação, arranjos e manutenção. 4.5 Exercícios práticos 4.6 Elaboração de tesauro	
6. Metodologia de Ensino	
6.1 Método teórico - instrumental Metodologia dedutiva e instrumental A participação de cada aluno é de fundamental importância à aprendizagem da disciplina. Os assuntos abordados tem como objetivos contribuir para a construção do saber. Cada aluno tem na assiduidade e participação o domínio da aprendizagem.	
6.2 Técnicas: - Aulas expositivas e participativa com apoio das transparências e anotações em quAdro, utilização de transparência, laboratório de multimeios / bibliotecas. - Indicação de bibliografia seletiva - Exercícios objetivos: individuais e coletivos.	

7. Atividades Discentes

- 7.1 Leituras interpretações de textos selecionados
- 7.2 Atividades práticas em sala de aula e Laboratório
- 7.3 Elaboração de trabalhos em grupo e individual
- 7.4 Seminários sobre tópicos específicos
- 7.5 Elaboração de um micro – tesauro para fins didático – avaliativo, em grupo.

8. Avaliação

- 8. Participação nas discussões das temáticas em sala de aula

Diagnóstica: Sondagem das expectativa

Formativa através do controle e acompanhamento dos alunos

Somática: Avaliação individual, seminários e trabalhos coletivos. Exercícios em aula.

Serão realizadas no mínimo 2 avaliações no semestre e realização de um tesuaro.

9. Bibliografia

9.1. Básica

CITRAN, A.M.M. et. al. **Para entender as linguagens documentárias**. 2. ed. Ver. Ampl. São Paulo: Polis. 2002 96p.

CURRÁS, Emilia. **Tesauros**: Linguagens terminológicas. Tradução de A Felipe Correa Da Costa. Brasília: IBICT, 1995.286

FONTELE, Fatima Silva. **Notas de aula e exercícios**. Fortaleza, 2005.

GUSMÃO, H.R. **Tesauros**: análise e utilização. Niterói: CEUFF, 1985.

GOMES, Hagar Espanha. **Elaboração de Tesauros**. Disponível em www.conexao.com.br,

IBICT. **Diretrizes para elaboração de tesauros monolígue**. Brasília:IBICT/SENAI,1984.

GUINCHAT, C.; MENOU, M. **Introdução geral as ciências e técnicas da inform. e documentação**. Trad. De Miriam V. da Cunha. 2ed. Cor. e aum. Por Marie-France Blanquet. Brasília; IBICT, 1994.

NUNES, M. C. a organização do conhecimento com fins documentários: aspectos teóricos da indexação. **Infociência**, São Luís, v.1, p.43-52, 1998.

9.2 Complementar Exemplos de Tesauros

1. ERIC Thesaurus. Disponível em: <http://www.ericfacility.net/extra/pub/thessearch.cfm>
2. Library of Congress Thesauri. Disponível em: <http://www.loc.gov/lexico/serviet/lexico>
3. Medical Subject Heading (Mesh) Disponível em: <http://www.nlm.nih.gov/mesh/>
4. NASA Thesaurus. Disponível em: <http://www.sti.nasa.gov/products.html#pubtools>
5. OECD Macrothesaurus Chapter headings: <http://info.uibk.ac.at/info/oecd-macroth/es/>
6. Tesauro de Educación. Disponível em: <http://www.ucm.es/info/DAP/tesauro.htm>
7. Tesauro ICYT de Biología Animal. Disponível em:
http://pci204.cindoc.csic.es/tesauros/Biol_Ani/Biol_Ani.htm
8. Tesauro ISOC de Economia. Disponível em:
http://pci204.cindoc.esic.es/tesauros/Tes_Econ/Tes.htm
9. Tesauro ISOC de Psicología. Disponível em:
http://pci204.cindoc.esic.es/tesauros/Tes_Psic/Tes_psic.htm
10. Tesauro de Propriedade Industrial. Disponível em:
http://pci204.cindoc.esic.es/tesauros/Pro_Ind.htm

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, ____ / ____ / ____



Titular da Unidade Curricular

Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Diretor do Centro ou Faculdade